

**045** OCORRÊNCIA DE OÍDIO EM TAMARINDO (*Tamarindus indica*) / OCCURRENCE OF POWDERY MILDEW ON *Tamarindus indica*. R.E. HANADA<sup>1</sup>, L. GASPAROTTO<sup>2</sup>. <sup>1</sup>INPA, C.P. 478, 69011-970, Manaus-AM; <sup>2</sup>EMBRAPA, C.P. 319, 69011-970, Manaus-AM.

*Tamarindus indica* é uma fruteira conhecida vulgarmente como tamarindo, árvore de porte elevado, alcançando até 25 m de altura. A polpa é usada para refrescos, sorvetes, pastas, doces e licores. Na área experimental da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus - AM, no período seco de 1999, as árvores apresentaram severo ataque de oídio causando desfolhamento. Os sintomas caracterizam-se, inicialmente, por manchas claras, sem margens definidas, que podem cobrir todo o limbo foliar. Posteriormente, os folíolos são cobertos por micélios e frutificações típicas do patógeno e a coloração torna-se esbranquiçada ou acizentada. Tanto os folíolos jovens como os maduros são afetados. Por meio de observações microscópicas dos sinais do patógeno, associados às lesões, foi possível identificá-lo, como pertencente ao gênero *Oidium*. O fungo possui CONIDIÓFOROS anfigeneos, cilíndricos, 35-55 X 6,5-8,5 mm, com 1 a 2 septos, hialinos. CÉLULAS CONIDIOGÊNICAS holoblásticas, terminais, cilíndricas, 16-30 X 6,5-8,5 mm. CONÍDIOS secos, em cadeias basipetas, holoblásticos, barriliformes, 24-38 X 12-16,5 mm, asseptados, hialinos, com ápice e base truncados, não espessas, 5,5-8,5 mm de diâmetro.

**046** DOENÇAS FOLIARES DA PUPUNHEIRA NA REGIÃO DE MANAUS / LEAF DISEASES OF PEACH PALM IN MANAUS REGION, AMAZONAS, BRAZIL. S.M. VÉRAS<sup>1</sup>, K. YUYAMA<sup>1</sup>, L.A.G. ASSIS<sup>1</sup>, M.M. BRAGA<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/ CPCA, CP 478, 69083-000, Manaus, AM.

Palmeira tropical originária da região Amazônica, a pupunheira (*Bactris gasipaes*) vem assumindo grande importância nacional e internacional devido, tanto ao alto valor nutritivo de seus frutos, como na produção de palmito em substituição ao de açaí e jussara. Objetivando avaliar o estado fitossanitário da cultura, foram realizados, em 1999, levantamentos em dois campos para produção de palmito em Manaus. A análise e diagnose das amostras com sintomas, foram realizadas no laboratório de fitopatologia do INPA. Em plantas com três anos e meio de idade no campo, constatou-se a presença de *Colletotrichum gloeosporioides* causando manchas foliares escuras com margem bem definida; *Curvularia eraglostides* apresentando lesões elípticas marrom-escura brilhante; *Pestalotiopsis* spp. na forma de manchas aquosas ovais; *Fusarium* spp. provocando queima das folhas e *Macrophoma* spp. e *Geotrichum* sp. causando lesões necróticas de diferentes formas e tamanhos.